

# Vida e a Obra de Ignacio Martín-Baró e o Paradigma da Libertação<sup>1</sup>

## Life and Work of Ignacio Martín-Baró and the Liberation Paradigm

### AUTOR

Lucian Borges de Oliveira

Estudante de Graduação no Curso de Psicologia,

Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

lucianborges@yahoo.com.br

Raquel Souza Lobo Guzzo

Professora Titular de Psicologia,

Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

rguzzo@mpc.com.br

Raquel Pondian Tizzei

Estudante de Doutorado da PUC-Campinas

Walter Mariano de Faria Silva Neto

Estudante de Doutorado da PUC-Campinas

CITACIÓN Borges de Oliveira, L. & Lobo Guzzo, R., Pondian Tizzei, R. & Silva Neto, W. (2014). Vida e a Obra de Ignacio Martín-Baró e o Paradigma da Libertação. *Revista Latinoamericana de Psicología Social Ignacio Martín-Baró*, 3(1), 205-230.

Recibido: 19 de agosto de 2013

Aceptado: 27 de julio de 2014

**RESUMEN** Estudar o paradigma da libertação na psicologia se justifica para a compreensão e o enfrentamento à opressão presente no contexto social atual. Diante disso, este trabalho procurou caracterizar a vida e a obra de Ignacio Martín-Baró, importante precursor desse paradigma na América Latina, com objetivo de resgatar seu trabalho, bem como analisar fatores que influíram na constituição do paradigma da libertação. O estudo se desenvolveu em duas etapas: a sistematização da história de vida de Ignacio Martín-Baró e a recuperação, análise e identificação de categorias gerais presentes em sua obra que serviram de fundamento para o horizonte libertador característico da Psicologia latino-americana.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido dentro do Grupo de Pesquisa "Avaliação e Intervenção psicossocial: prevenção, comunidade e libertação".

**PALAVRAS CHAVES** Psicologia da Libertação, Ignacio Martín-Baró, Psicologia Latino-Americana

**RESUMEN** Estudiar el paradigma de la psicología de la liberación ofrece como garantía la comprensión y enfrentamiento de la opresión, presente en el contexto social actual. Así, este estudio buscó caracterizar la vida y obra de Ignacio Martín-Baró, importante precursor de este paradigma en América Latina, con el objetivo de rescatar su trabajo, y analizar los factores que influyeron en la formación del paradigma de la liberación. El estudio se realizó en dos etapas: la sistematización de la historia de la vida de Ignacio Martín-Baró y la recuperación, análisis e identificación de categorías generales presentes en su obra, que sirvió de base para el horizonte liberador característico de la psicología latinoamericana.

**PALABRAS CLAVE** Psicología de la Liberación, Ignacio Martín-Baró, Psicología Latinoamericana.

**ABSTRACT** Studying the paradigm of liberation psychology offers understanding and confrontation of actual oppression in the current social context. Thus, this study sought to characterize the life and work of Ignacio Martín-Baró, an important precursor of this paradigm in Latin America, with the aim of rescuing their work, and analyzes the factors that influenced the formation of the paradigm of liberation. The study was conducted in two stages: the systematization of the story of the life of Ignacio Martín-Baró and recovery, analysis and identification of general categories present in his work, which was the basis for the distinctive skyline of Latin American liberation psychology.

**KEYWORDS** Liberation Psychology, Ignacio Martín-Baró and Latin American Psychology.

**TABELA DE CONTEÚDO**

1. Introdução
  - 1.1. *A importância da Psicologia da Libertação*
  - 1.2. *A trajetória de vida de Ignacio Martín-Baró*
  - 1.3. *Princípios, fundamentos e perspectivas da Psicologia da Libertação*
2. Método
3. As dimensões do Paradigma da Libertação na psicologia de Ignacio Martín-Baró
  - 3.1. *Das dificuldades do resgate da obra*
  - 3.2. *A relevância social da psicologia social no tempo de Martín-Baró e a necessidade de uma revolução paradigmática*
4. A dimensão teórico-conceitual
5. A dimensão histórica

6. A dimensão praxica
7. A dimensão ética
8. Considerações Finais - Viver sem conhecer o passado é como caminhar na escuridão
9. Referências Bibliográficas
10. Quadro das Produções de Ignacio Martín-Baró

## 1. INTRODUÇÃO

A proposta de se estudar o paradigma da libertação traz em si a possibilidade de enfrentamento à opressão presente na sociedade sob diferentes formas, sem que seja confundida com o princípio da liberdade individual ideologia marcante do sistema liberal. As características da realidade opressora estão presentes no ou fazem parte do cotidiano de uma grande maioria da população e se expressam por meio da desigualdade, da violência, da miséria dentre outras dimensões da vida, tornando-a desumana e indigna. Por esta razão, fica explícita a necessidade de se analisar a contribuição de Martín-Baró, teórico da Psicologia da Libertação, e organizá-la em uma análise que relaciona a produção do conhecimento científico frente à realidade objetiva. O presente artigo, portanto, tem como objetivo: um breve resumo da vida de Ignacio Martín-Baró, a identificação de princípios, fundamentos e perspectivas da Psicologia da Libertação e a análise de elementos que compõem o paradigma da Libertação na Psicologia, a partir da compilação de sua obra. Para isso iniciamos com uma justificativa da real importância de estudar este tema.

### 1.1. A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

São algumas as necessidades de se construir uma Psicologia da Libertação, ou seja, uma Psicologia voltada para a realidade da América Latina. Essas necessidades são tanto de ordem teórica quanto prática e, portanto, faz-se necessário a apresentação de alguns apontamentos sobre essas duas dimensões.

Sabemos que a Psicologia nasce em um tempo da valorização da subjetividade privatizada, na ascensão do liberalismo e do capitalismo e auge do movimento romântico alemão, portanto, surge carregada desses princípios éticos, epistemológicos, ontológicos e metodológicos que são do individualismo, do egoísmo inerente ao ser humano, o hedonismo e a liberdade individual a qualquer custo (Parker, 2007; Sloan & Moreira, 2002). Como afirma Chauí (1980), a ciência, se não for dotada da capacidade crítica de perceber o movimento histórico da realidade, pode acabar como acaba na maioria das vezes, apenas descrevendo o movimento histórico

